

MOBILIDADE PENDULAR NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ: ANÁLISE PARA O ANO DE 2010

Antonia Guadalupe Vieira Barbosa¹, Aline Alves de Oliveira²,

Resumo: O objetivo principal deste artigo é mensurar o fluxo pendular por motivo trabalho (origem e destino) nos municípios que compõem as regiões metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral no ano 2010, para evidenciar as dinâmicas territoriais dos municípios dessas metrópoles e o grau de interação entre eles. Para alcançar tal objetivo, foram utilizados os microdados do Censo Demográfico de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE). Os resultados encontrados apontam que as três regiões metropolitanas aqui analisadas apresentam distinções quanto ao fluxo pendular. A Região Metropolitana de Fortaleza concentra 113.237 mil indivíduos em deslocamentos diários. Esse resultado é consistente com a condição de Fortaleza como principal centro político, econômico e financeiro do Ceará. Com relação a direção do fluxo, boa parte dos trabalhadores pendulares se deslocam do entorno para o núcleo da metrópole, 72.528 deslocamentos nessa direção, o segundo fluxo mais expressivo ocorre entre os municípios do entorno (23.562), o que evidencia significativa integração intermunicipal sem a mediação direta do núcleo. O movimento núcleo–entorno, embora de menor magnitude, registra ainda 17.063 deslocamentos, sugerindo certo grau de desconcentração funcional. Nas regiões metropolitanas do Cariri e Sobral, registram fluxos significativamente menores ao da RMF, de 9.230 e 8.364 pendulares, respectivamente. No que diz respeito a direção do fluxo nestas regiões, no Cariri, os fluxos mostram-se mais equilibrados, além da predominância entorno–núcleo (5.691), destacam-se núcleo–entorno (2.302) e entorno–entorno (1.237), indicando maior reciprocidade nas relações de mobilidade e integração entre os municípios da RM Cariri. Já em Sobral, a centralidade do núcleo revela-se mais acentuada: o fluxo entorno–núcleo (7.496) supera amplamente as demais direções, enquanto núcleo–entorno (305) e entorno–entorno (563) permanecem residuais. O que mostra uma menor relação com o seu entorno e como consequência, menor integração. Dessa forma, percebe-se que a RMF tem uma maior integração da capital Fortaleza com o seu entorno e há também o surgimento de outras

¹ Universidade Regional do Cariri, email: guadalupe.barbosa@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, email: aline.alves@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



centralidades no seu interior. Nas regiões metropolitanas do Cariri e Sobral a direção do fluxo da mobilidade pendular por motivo trabalho é mais intensa nos núcleos metropolitanos, onde há uma maior concentração das atividades econômicas, nos demais municípios mais distantes do núcleo a intensidade de entradas e saídas reduzem e as duas apresentam pouca integração dos municípios que as compõem.

Palavras-chave: Fluxo. Trabalho. Pendularidade.

Agradecimentos:

Agradecimento ao Fundo de Combate a Pobreza – FECOP, a FUNCAP e a URCA.